



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Novembro/ 2014

ANÁLISE MENSAL - IPCA

Novembro/ 2014

O Índice de novembro variou 0,51%, acima da taxa de 0,42% de outubro e abaixo das projeções do mercado que, esperavam aumento de 0,59%. Também apresentou recuo comparado a novembro de 2013 quando atingiu 0,54%. O IPCA acumula no ano alta de 5,58%, acima dos 4,95% de igual período em 2013, e em 12 meses, continua acima do teto da meta com 6,56% e abaixo dos 6,59% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Preocupado com a inflação ainda resistente perto do limite da meta, o Banco Central aumentou mais uma vez a taxa básica de juros (Selic) para 11,75% ao ano. Essa política prejudica ainda mais a demanda agregada, principalmente o Consumo e o Investimento, porém é uma sinalização de que existe o compromisso de manter o controle dos preços para que em 2015 a economia possa, aliada a ajustes fiscais, manter um ambiente macroeconômico propício ao retorno das expectativas positivas dos agentes econômicos. O índice de dezembro, segundo o último relatório Focus, está em 0,74%, ou seja, até o momento as projeções não indicam o estouro da meta, mas uma inflação de 2014 em torno de 6,4%.

Segundo o IBGE, carne ficou mais uma vez com a liderança de maior impacto na taxa, contribuindo com 0,09 p.p., com variação acumulada no ano de 17,8%, o item também contribuiu para que o grupo de Alimentação e Bebidas fosse responsável pela maior variação positiva, indo de 11 p.p. para 19 p.p. de um mês para o outro. Outro destaque também é o grupo dos Transportes, que demonstra hoje o resultado do aumento dos combustíveis de outubro, com variação de 0,43% ante 0,39% do mês anterior.

A Região Metropolitana do Recife (RMR), diferente do mês anterior, quando apresentou desaceleração expressiva em relação a setembro, ficou com variação positiva de 0,55%. O índice ficou acima do resultado nacional e, ao lado de Campo Grande, foi a quarta maior taxa entre os treze locais de aplicação da pesquisa.

A tabela abaixo aponta que o crescimento no índice da RMR não teve influência de apenas um grupo isolado. Ocorreu alta dos preços em quase todos os grupos. O principal deles, com impacto de 0,16 p.p. e peso de 26,9% nas despesas das famílias, é o de Alimentação e Bebidas, que vem sendo pressionado pelos preços dos alimentos - Tubérculos, raízes e legumes (6,24%), Carnes (1,99%) e Carne industrializada (1,80%) foram os que mais pressionaram os preços. Destaque também para os Transportes, que, após deflação no mês de outubro, apresentou aceleração, consequência do aumento nos preços dos combustíveis no início de Outubro.

O grupo vestuários, apesar de representar apenas 7,9% dos gastos das famílias, teve a maior taxa de crescimento de todos os grupos, saindo de 0,12% para 1,19% de um mês para outro. A pressão nos preços para este grupo é esperada neste período, já que existe uma procura maior devido às comemorações de final de ano. Todos os subgrupos de Vestuário apresentaram alta nos preços, o principal deles foi Roupas (1,05%), principalmente a Masculina (2,17%), Calçados e Acessórios (1,46%), Jóias e Bijuterias (1,14%) e Tecidos (2,31%).

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA - Novembro/ 2014

GRUPO	VARIACÃO (%)		IMPACTO (P.P)	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Índice Geral	0,25	0,55	0,25	0,55
1 . Alimentação e bebidas	0,17	0,59	0,05	0,16
2. Habitação	0,40	0,68	0,06	0,10
3. Artigos de Residência	0,13	-0,23	0,01	-0,01
4. Vestuário	0,12	1,19	0,01	0,09
5. Transportes	-0,05	0,41	-0,01	0,06
6. Saúde e cuidados pessoais	0,56	0,35	0,07	0,04
7. Despesas Pessoais	0,80	1,08	0,08	0,11
8. Educação	-0,06	0,16	0,00	0,01
9. Comunicação	-0,20	-0,19	-0,01	-0,01

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é calculado pelo IBGE e se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrangendo dez regiões metropolitanas do país

(São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Curitiba, Belém, e Vitória), além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

